



PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO PARA A ESCOLA – 2016 A 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Colégio Estadual do Paraná – Ensino Fundamental, Médio e Profissional

Av. João Gualberto, 250, Alto da Glória, Curitiba/PR. CEP: 80030-000;

CNPJ: 77162337-0001-20

site: www.cep.pr.gov.br

e-mail: cep@cep.pr.gov.br

Autorização de Funcionamento: criado pela lei nº 33, de 13 de março de 1846, transformado em órgão de regime especial pela Lei nº 6.636, de 29 de novembro de 1974, nos termos da Lei nº 8.485, de 03 de junho de 1987, constitui órgão de utilidade pública, com relativa autonomia administrativa e financeira.

2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O segundo maior colégio do Brasil e o maior do Estado do Paraná expressa a emblemática história da conquista da democratização através da participação da comunidade escolar no pleito da escolha de diretor muito recentemente. A primeira consulta pública democrática realizada no Colégio Estadual do Paraná (CEP) foi em 2010. Na ocasião, a comunidade escolar iniciou um grande processo de reivindicações para a democratização da indicação do diretor do CEP, cargo, até então, definido pelo Governador do Estado. Sancionada, no início de julho, a Lei nº 14.231/2003, legitima e democratiza o processo de indicação da diretoria do colégio. Uma conquista recente para um estabelecimento de ensino que no ano de 2015 completou 169 anos de existência.

Ao longo de sua trajetória, tem contribuído com a educação paranaense através de práticas educativas comprometidas com a formação de qualidade dos seus estudantes, atendendo a diversidade cultural, a inclusão social, a participação democrática, a formação de atletas, a formação artística, profissional, filosófica, cultural, a



sustentabilidade, a socialização do conhecimento científico produzido na história da humanidade.

Criado em 1846, o Licêo de Curitiba teve sua fundação sancionada pelo Presidente da Província de São Paulo, Marechal Manoel da Fonseca Lima e Silva - Barão de Suruí, e instalado em casa alugada no Largo da Matriz, atual Praça Tiradentes. Naquela época, a região ainda pertencia à Província de São Paulo, obtendo sua autonomia somente em 29 de agosto de **1853**, com a lei assinada pelo Imperador Dom Pedro II, que desmembrou a região da Província de São Paulo. Logo após, teve início um programa oficial de imigração europeia para a região, principalmente de poloneses, alemães e italianos, que vieram em busca de riquezas. Em **1854**, foi inaugurada a primeira Sede, na rua da Assembleia, hoje rua Dr. Muricy, entre as atuais ruas Saldanha Marinho e Cruz Machado. A primeira Biblioteca Pública da Província (atual Biblioteca Pública do Estado do Paraná), instalada no Licêo, foi criada em **1857**, através da Lei n.º 27, de 7 de março.

Pela Lei n.º 456, de 12 de abril de **1876**, o Licêo passou a denominar-se Instituto Paranaense, anexo ao qual foi instalada a Escola Normal, atual Instituto de Educação Prof. Erasmo Pilotto. No dia 22 de maio de **1880**, o Instituto Paranaense foi visitado pelo Imperador D. Pedro II. Com a Reforma do Ensino em **1892**, o Instituto Paranaense passou a denominar-se Gymnásio Paranaense. Pela Lei Estadual n.º 365, em 11 de abril de **1900**, o Gymnásio Paranaense foi equiparado ao Gymnásio Nacional, atual Colégio Pedro II. Em **1904**, a 3ª sede própria foi inaugurada na rua Borges de Macedo, atual rua Ébano Pereira, onde hoje está instalada a Secretaria de Estado da Cultura. Através do Decreto n.º 5742, de 30 de outubro de **1905**, o Governo Federal concedeu a equiparação ao Gymnásio Nacional. Em **1918**, foi criado o Gymnásio Paranaense Internato, localizado no Palacete Loureiro, na esquina da Avenida Marechal Floriano com Sete de Setembro. A Escola Normal desvinculou-se do Gymnásio Paranaense em **1922**, com a inauguração de sede própria, na rua Emiliano Pernet. O Gymnásio Paranaense Internato passou para o prédio do Colégio Diocesano e Seminário, na rua Bispo D. José, sob a direção do Gymnásio Paranaense - Externato, em **1925**. Em **1934**, foi criado o curso Pré-Ginasial, para ingresso no Curso Fundamental. O Curso Fundamental de 5 anos foi acrescido do Curso Complementar de 2 anos em **1936**, compreendendo as classes Pré-Médico, Pré-Jurídico e Pré-Engenheiro. No dia 10 de julho de **1942**, através do Decreto n.º 614, o Gymnásio Paranaense passou a denominar-se Colégio Paranaense - Externato. No mesmo ano, a Reforma Capanema transformou o Curso Fundamental em Curso Ginásial com 4 anos de duração e o Curso Complementar em Curso Colegial de 3 anos, com o Clássico e o Científico. Em **1943**, pelo Decreto n.º 11.232, de 6 de janeiro, o Presidente da República mudou a denominação para COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ e o Interventor Federal do Paraná, pelo Decreto n.º 1859, de 25 de março, confirmou a denominação no âmbito estadual. O Ginásio Paranaense Internato passou a denominar-se Colégio Paranaense, pelo Decreto Federal n.º 12.135, de 2 de abril daquele mesmo ano, desvinculando-se da tutela do Estado. Foi lançada a pedra fundamental do novo prédio, na praça Santos Andrade, onde se encontra edificado o Teatro Guaíra. Em 29 de março de **1950**, foi inaugurada a sede atual pelo então Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, e pelo Ministro da Educação e Cultura, Professor Clemente Mariani. Foi inaugurada, em outubro de **1951**, a área desportiva do Colégio: piscinas, ginásio,



pista e campo. A Lei Estadual 4.978, de 5 de dezembro de **1964**, transformou o Colégio em órgão próprio da SEED, facultando-lhe autonomia administrativa e financeira.

Em anos de história, inúmeros espaços físicos foram anexados ao prédio ou implementados em outros campus: o Observatório Astronômico, o Canteiro de Obras, o Planetário, a Escolinha de Arte, o Centro de Memória e o Complexo Esportivo. Possui biblioteca, laboratórios didáticos de Física, Química, Biologia, Matemática, Línguas, Informática, Prótese Dentária, Saúde Bucal, Produção de Áudio e Vídeo. Oferece atividades de contraturno: Centro de Línguas Estrangeiras Modernas – CELEM, Treinamento Desportivo, Modulados de Arte, Grupo de Dança Contemporânea - DANCEP, Banda Sinfônica Bento Mossurunga, Grupo de Teatro - GRUTA, Atividades Especiais como Bienal de Arte, Festival de Teatro e ainda aulas de reforço, Equipe Multidisciplinar, Robótica, CURCEP - curso preparatório para o vestibular e para o ENEM -, Ensino Médio Inovador, ações como a comissão permanente para um “ CEP Sustentável”, Atividades Interdisciplinares, entre outras que envolvem a diversidade de estudantes do CEP e a comunidade escolar, expressando a história da cultura e da educação do Estado. Todo este espaço para atender então os níveis fundamental, nas séries finais; o Ensino Médio; Ensino Médio Integrado e o Subsequente.

O CEP, como órgão de Regime Especial, conta com estrutura composta por Grupos Auxiliares Administrativos, de Planejamento, Financeiro, Recursos Humanos, de Informática, Assessoria Jurídica, Mídias, Setor de Comunicação e Divisão Educacional.

O Colégio Estadual do Paraná ampliou os espaços democráticos, consolidando uma gestão democrática pautada na transparência do uso dos recursos públicos, dialogando permanentemente com os outros órgãos do Estado, buscando soluções possíveis para os problemas estruturais com projetos numa concepção de sustentabilidade. Incentiva atividades extraclasse: Seminário sobre a violência contra a mulher, Comissão da Verdade, 50 anos do golpe militar civil, entre outros. Os espaços do Salão Nobre e do Auditório sempre estão abertos à participação dos movimentos sociais e da comunidade.

Atualmente conta com uma Equipe de Direção composta por 4 (quatro) diretores: Direção Geral; 3(três) Direções Auxiliares, sendo 1(um) por turno; além da Assessoria da Direção Geral. Possui um quadro de 28 (vinte e oito) pedagogos e pedagogas, coordenados pela chefia da Divisão Educacional. O corpo docente é composto por 323 (trezentos e vinte três) professores(as) , além de 119(Cento e dezenove) funcionários e 4341 (Quatro mil, trezentos e quarenta um) discentes.



3. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o compromisso para que o CEP cumpra a sua função social de democratização do conhecimento historicamente construído por todos os homens nas relações de trabalho, nossa proposta será buscar os meios necessários para aprimorar o processo de aprendizagem, bem como promover as discussões de temas importantes da contemporaneidade no âmbito escolar.

Considerando que o Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEP tem como princípio a construção coletiva, envolvendo toda a comunidade escolar, num processo de discussão permanente, democrática e inclusiva, esta gestão se pauta em princípios que concebem o fortalecimento do Conselho Escolar como órgão máximo de gestão da escola, não centralizando as decisões no âmbito do gabinete da Direção Geral. Neste sentido, a gestão continuará sendo construída com e para os estudantes, pais e/ou responsáveis, funcionários (as), professores (as), equipe pedagógica, Conselho de Representantes de Turma - CRT, Grêmios Estudantil - GECEP, APMF, equipe diretiva e representantes dos movimentos sociais.

4. OBJETIVOS

- Possibilitar o acesso aos conhecimentos universais, disciplinares e interdisciplinares de modo dinâmico e que conceba trabalho como princípio educativo, uma vez que o projeto de escola que defendemos representa um projeto emancipador, democrático, inclusivo, que tem como objetivo a busca incansável da qualidade em educação, ciência e cultura.
- Trazer para as discussões pedagógicas, de forma interdisciplinar, temas como a diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação para enfrentar o preconceito através do conhecimento.
- Possibilitar durante todo o processo pedagógico, que surjam novos projetos que contemplem o planejamento do CEP, abrindo espaço para ideias e sugestões vindas de estudantes, professores (as), funcionários (as), equipe pedagógica e outros integrantes da comunidade escolar.



- Valorizar a educação profissional em nível médio e subsequente no CEP, pois se defende uma concepção de educação integral e integrada entre todos os níveis e modalidades de ensino.
- Construir e reconstruir todos os dias ações pedagógicas, onde todos (as) são respeitados (as) em seus direitos e em suas opções político pedagógicas.
- Pautar as ações administrativas na transparência do uso do dinheiro público, no respeito com os contribuintes que esperam que seus impostos sejam corretamente aplicados.
- Conscientizar a comunidade escolar da importância da discussão e da construção coletiva do PPP com a definição de princípios que regem a organização do trabalho escolar do CEP.

5. METAS

- Trabalho é toda atividade intencionalmente humana destinada a um fim. Quando o (a) estudante é colocado (a) em situações dinâmicas de atividade culturais, científicas, pesquisas, projetos, visitas, produções que integrem ciência, arte, tecnologia, cultura e trabalho pedagógico à produção do conhecimento, o ato educativo torna-se dinâmico e emancipador. Nesta concepção, pretende-se não dualizar pensar e fazer, planejar e executar, teoria e prática, organização e efetividade.
- A participação do maior número de estudantes em atividades científicas, culturais e esportivas como as olimpíadas brasileiras, projetos científicos, concursos de dança, festivais de teatro, campeonatos, jogos estudantis, bienais de arte, coletivos, revistas, concursos de poesias, integrando de forma humanizadora todas as áreas do conhecimento e buscando a superação da hierarquia entre as disciplinas, pois todas são fundamentais para a formação humana.
- Valorização do Projeto Político Pedagógico como norteador das práticas pedagógicas e da organização do trabalho da escola.



- Criação de canais para que as vozes individuais e coletivas se transformem em ações concretas de mudanças de paradigmas, de saberes, de uma nova educação para um novo cidadão, para uma nova sociedade, para um novo país e Estado.

6. AÇÕES/ ESTRATÉGIAS

A democracia vai se efetivando numa escola que se constrói com um projeto pedagógico emancipador, com uma gestão comprometida com os avanços democráticos. É com base nestes princípios de uma escola crítica, inclusiva e participativa que apresentamos as seguintes ações/estratégias:

GESTÃO DEMOCRÁTICA

DIAGNÓSTICO

- Falta entendimento da importância do Projeto Político Pedagógico (PPP) na efetivação da prática pedagógica e na organização do colégio.
- O CEP é uma escola que deveria ser orgânica na forma de concepção e ação em seus projetos e rotina, não devendo haver ruptura entre os turnos.
- Há diversidade de compreensões de mundo, vivências subjetivas, relacionamento entre os profissionais da educação.
- Pouca participação dos pais uma vez que o CEP recebe estudantes dos bairros distantes da escola e região metropolitana.
- Desconhecimento dos direitos e atribuições referentes à carreira dos profissionais da Educação.
- Uso de diferentes espaços, como biblioteca, pista de atletismo, auditório, piscinas e outros, aos sábados pela comunidade.
- Necessidade de abertura de novos cursos técnicos tendo em vista o perfil dos profissionais da escola e a estrutura existente.



**AÇÕES/
ESTRATÉGIAS**

- Promover a formação pedagógica dos professores (as), funcionários (as) e estudantes dentro de uma concepção de escola pública.
- Oportunizar estudo e discussão do PPP por segmentos e em assembleia com toda a comunidade escolar.
- Garantir a todos tratamento igualitário em seus direitos e deveres na relação entre os profissionais da educação.
- Proporcionar o conhecimento do Plano de Carreira, a formação continuada e a participação no processo de tomadas de decisões por seus representantes no Conselho Escolar.
- Encontros, reuniões entre os (as) pedagogos (as) e os pais, mães e responsáveis, buscando criar uma cultura de acompanhamento na vida escolar dos (das) estudantes, principalmente no Ensino Fundamental e primeiros anos do Ensino Médio.
- Fortalecimento do Conselho Escolar como órgão máximo de gestão da escola de modo a não centralizar as decisões no âmbito do gabinete da Direção Geral. Neste sentido, a gestão será construída com e para os e (as) estudantes, pais, mães e responsáveis, funcionários (as), professores (as), equipe pedagógica em seus órgãos de representatividade como CRT, GECEP, APMF, Divisão Educacional e equipe diretiva.
- Reuniões periódicas com CRT e GECEP entre Equipe Diretiva e Divisão Educacional.
- Garantir espaços de divulgação das decisões tomadas pelo Conselho Escolar.
- Criar projetos de Integração do CEP com outras escolas, ampliando as atividades artísticas, esportivas e culturais.
- Estudar a possibilidade da criação do Curso Técnico de Restauração, Técnico em Canto, Técnico em Prótese Dentária – Subsequente e outros de interesse da comunidade escolar.



ENVOLVIDOS

- Todos os profissionais da Educação do CEP
- Estudantes
- Conselho dos Representantes de Turma (CRT)
- Grêmio Estudantil (GECEP)
- Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF)
- Conselho Escolar

CRONOGRAMA

- Durante todo o período de gestão, com revisão das estratégias, caso necessário.

AVALIAÇÃO

DIAGNÓSTICO

- Índice elevado de aprovações por conselho de classe.
- Estudantes não se percebem como protagonistas de seu rendimento nas avaliações e do processo ensino –aprendizagem.
- Pouca participação dos estudantes em atividades científicas.
- Estudantes demonstram maior dificuldade na área de exatas.
- Falta de integração entre os professores de uma mesma disciplina no entendimento e na construção do sistema de avaliação.
- Necessidade de avaliação do Regimento Escolar que legitima as avaliações formais e trabalhos pedagógicos.

AÇÕES/ ESTRATÉGIAS

- Buscar uma unidade entre os professores de uma mesma disciplina, mediada pela Equipe Pedagógica, no que diz respeito ao processo avaliativo em consonância com o sistema de avaliação que consta



no Regimento Escolar.

- Conscientizar os professores (as) acerca da importância do retorno dos resultados das avaliações ao longo do semestre, visto que essa informação precisa chegar à família antes do encerramento do semestre.
- Promover reuniões periódicas entre professores, coordenadores e equipe pedagógica, para discutir a avaliação como processo dentro da especificidade de cada disciplina, tendo como ponto de partida o PPP, Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar.
- Garantir a realização do pré conselho com a mediação da equipe pedagógica e com retorno individual aos professores da turma quanto à adequação, se necessário, da sua prática pedagógica.
- Promover reuniões de conselho de classe participativo com a presença dos representantes de turma.
- Realizar pós conselho participativo com a mediação da equipe pedagógica.
- Criar um sistema de acesso online, por meio de senha individual, para que pais e estudantes acompanhem o rendimento escolar.
- Fortalecer e valorizar a participação dos estudantes nas aulas de reforço.

ENVOLVIDOS

- Estudantes, professores e equipe pedagógica.

CRONOGRAMA

- Durante toda a gestão.

PRÁTICA PEDAGÓGICA

- Falta de integração entre as disciplinas da base



comum e as específicas nos cursos de educação profissional em nível médio integrado.

DIAGNÓSTICO

- Pouca leitura por parte dos estudantes, gerando dificuldade na interpretação e produção de textos, influenciando no rendimento em todas as disciplinas.
- Dificuldade no acompanhamento do rendimento dos (das) estudantes atletas.
- Valorização dos cursos do Médio Integrado e do Subsequente.
- Necessidade de enfrentamento à hierarquização histórica das disciplinas no currículo.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS

- Incentivar a investigação científica e a reprodução de experimentos com a participação em feiras que traduzem a aprendizagem dos conceitos por parte dos (das) estudantes.
- Proporcionar a prática da pesquisa orientada, com objetivo de formar estudantes pesquisadores.
- Incentivar a formação de projetos e grupos de estudos de ciência contemporânea com a intenção de despertar nos (nas) estudantes o gosto pela ciência.
- Semana cultural com atividades atrativas para os (as) estudantes, buscando uma maior participação, maior aprendizado e amadurecimento do atual formato. Propor ao NRE que a Semana Cultural do CEP seja de 4 (quatro) dias, dividida em 2 (dois) blocos:

-*Ciências Exatas*: 2 (dois) dias de atividades focadas para as ciências (Astronomia, Biologia, Física, Química, Matemática, Geografia, Robótica, Mecânica, Computação, Tecnologia e Engenharia). Prêmio para exposições de invenções e experiências. Criação de aplicativos que podem ser úteis para o colégio como jogos educativos, gerenciamento da escola ou para a sociedade. Concursos de robótica. Uso de games com finalidade educativa.

-*Ciências Humanas*: 2 (dois) dias de atividades



focadas para as áreas de humanas(Língua portuguesa e Literatura, Sociologia, Filosofia, Artes, Educação Física, Idiomas e História. Incentivar a participação do CELEM com atividades como feira gastronômica, cultural(cinema, teatro, musica) dos vários países e idiomas que são ensinados no CEP. Estimular a parceria entre duas ou mais disciplinas. Palestras. Oficinas literárias, oficinas de rpg (histórias interativas), cosplay de personagens famosos, cursos de animação (stopmotion) e Competições (Ed. Física).

- A Semana Cultural acontecerá nos 3 (três) turnos, buscando uma integração completa no colégio.
- Festival Estudantil de Teatro do Colégio Estadual do Paraná. (FETECEP): Ampliar o festival com novas categorias. Devido as suas características específicas, o festival precisará dispor dos 4 (quatro) dias para ser realizado. Consolidar com incentivos, premiação, recursos e infraestrutura que possibilitem a produção e fruição da arte, da história, da literatura, dos idiomas, das dimensões econômicas, filosóficas e sociais a partir do teatro.
- Discutir o uso pedagógico da tecnologia no trabalho educativo, juntamente com os alunos, promovendo discussões, palestras e debates sobre o analfabetismo tecnológico.
- Projetos de estímulo à leitura integrada à Sedução Poética e à Escolinha de Arte e à Educação Física - leitura de mundo pela arte, pela Literatura, pelo corpo.
- Criar um grande projeto de incentivo à criação literária em seus mais variados gêneros como fantasia, suspense, ficção científica, romance através de ações interdisciplinares e sessões de Cosplay.
- Ampliar o projeto Aletheia para outras disciplinas e cursos que já manifestaram interesse como a Arte e Arte Dramática.
- Criar um projeto de divulgação com folders, blogs, banners e materiais para que a comunidade conheça os cursos oferecidos pelo CEP. Entrar no circuito de feiras tecnológicas e estimular os alunos a levarem seus projetos.



- Valorizar as aulas de treinamento no CEP, incentivando os alunos a participar de campeonatos, de modo a potencializar atividades desportivas, garantindo o acompanhamento do rendimento com profissional específico e garantindo a participação dos professores técnicos no conselho de classe.
- Criar grupos de estudos com temas variados nas áreas de humanas ou pesquisa nas áreas técnicas.
- Criar um Festival de cinema do CEP. Promover festivais de curta metragem do CEP, estreitando parceria com o curso de Arte Dramática.
- Programar caminhadas ecológicas unindo todo o colégio.
- Promover encontros periódicos entre todos os professores dos cursos profissionalizantes em nível médio integrado, discutindo e compreendendo a integração a partir dos eixos trabalho, ciência, tecnologia e cultura.
- Integrar o curso de Edificações às necessidades da sociedade contemporânea, focando no meio ambiente, sustentabilidade e na relação do homem e o local em que habita. Integrar com o curso de Arte Dramática com maquetes e cenários para teatro, construção de plantas baixas do colégio, expondo-as no auditório.

ENVOLVIDOS

- Estudantes, professores, equipe diretiva e pedagógica.

CRONOGRAMA

- Durante toda a gestão

ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

DIAGNÓSTICO

- Falta de compreensão cultural sobre as formas de manifestações dos e das adolescentes acerca de suas identidades de gênero, etárias, culturais e



sociais.

- Enfrentamento à questão do preconceito e exclusão social.
- É ainda presente, na representação social, a ideia de que o CEP representa uma escola da elite.
- Falta segurança dos alunos no entorno do CEP.
- Acompanhamento dos alunos atletas.
- Enfrentamento das dificuldades de aprendizagem do (as) estudantes.

AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- Se o homem historicamente se fez humano a partir do trabalho, não dualizando corpo e mente, concebemos que não pode haver na escola, de forma alguma, a primazia do intelecto sobre o treinamento esportivo. Ambos estão articulados na formação do homem integral. Isso pressupõe valorizar as aulas de treinamento no CEP, incentivando os (as) estudantes a participar de campeonatos, de modo a potencializar atividades desportivas, garantindo o acompanhamento do rendimento escolar.
- Trazer para o debate pedagógico, de forma interdisciplinar, mensalmente a discussão da diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os(as) estudantes e profissionais da educação, enfrentando o preconceito usando o conhecimento.
- O CEP deve representar um projeto de inclusão e emancipação dos filhos da classe trabalhadora e daqueles que, pela escola, veem a possibilidade de inclusão e emancipação social. Para isso haverá um atendimento pedagógico e atividades culturais que possibilitem uma educação de qualidade e a permanência dos alunos a partir de atividades de contraturno.
- Portal do CEP interativo com atividades e textos, visando reduzir o uso de papel impresso.
- Buscar parcerias com o Batalhão da Patrulha Escolar, Polícia Militar, Guarda Municipal e Polícia Civil para o enfrentamento do problema dos assaltos no entorno do CEP.
- Aprimorar, após diagnóstico e encaminhamento dos



professores, a organização do reforço escolar no contra turno para os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem.

- Instrumentalizar, por meio de palestras, debates e discussões com profissionais capacitados, os profissionais da educação para lidar com a diversidade de gênero e cultural.

ENVOLVIDOS

- Estudantes, professores, equipe diretiva e pedagógica.

CRONOGRAMA

- Durante toda a gestão.

AMBIENTE EDUCATIVO

DIAGNÓSTICO

- Falta de interatividade e informações no site do CEP. Uso do site insuficiente como via de comunicação entre alunos, professores e comunidade escolar.
- Readequar os espaços do CEP, promovendo o melhor aproveitamento para as aulas dos cursos técnicos.
- Uso da tecnologia no trabalho escolar.

AÇÕES/ ESTRATÉGIAS

- Rever a estrutura e o layout do site do colégio, transformando-o em um portal mais moderno, organizado, visual mais atrativo e interface intuitiva que contemple toda a diversidade de atividades que acontecem no colégio e também sirva didaticamente como recurso para os professores. Para isso será preciso inserir a plataforma moodle ou outro similar, dando suporte aos professores para organizarem suas aulas online. A plataforma será a princípio



inserida gradativamente.

- Criar um estúdio laboratório para gravação de filmes e estúdio fotográfico para estudo da luz, som e técnicas de filmagens. Criar um ambiente com biblioteca e computador para uso dos professores de Áudio e Vídeo e Arte Dramática.
- Usar a informática para criar aplicativos, programas e projetos que possam ser usados gratuitamente pelo colégio.
- Buscar a ampliação da internet em outros espaços do CEP.
- Criar e/ou ampliar a gibiteca do CEP e fomentar atividades voltadas para os alunos do fundamental.
- Trazer escritores e ilustradores para vir dar palestras e sessão de autógrafos para os alunos.
- Criar um grande projeto de incentivo à leitura com livros infanto - juvenis, nos seus mais variados gêneros como fantasia, suspense, ficção científica, romance. Cosplay de personagens famosos.
- Aperfeiçoar a Planilha Eletrônica, dando praticidade ao trabalho do professor e da secretaria do CEP.
- Criar a chamada eletrônica pelo tablet com a autorização da SEED.
- Criar uma web-serie em parceria com Áudio e Vídeo e Arte Dramática e alunos interessados, com divulgação em canais da internet.
- Projeto Webquest: Continuidade do trabalho desenvolvido pelos professores das disciplinas de Filosofia e Arte Dramática para desenvolver um método de aulas interativas, usando a internet como ferramenta.
- Projetos de contra turno envolvendo alunos em atividades como Produção e organização de Eventos Culturais, manutenção de blogs e matérias jornalísticas estimulando a produção da escrita eletrônica e criando revistas digitais ou blogs.
- Espaço Cênico Alternativo. Criar um anfiteatro rústico para aulas ao ar livre, mas com um mínimo suporte de iluminação ou energia elétrica sem impacto no Patrimônio.



- ENVOLVIDOS**
- Todos os profissionais da Educação do CEP e estudantes.

- CRONOGRAMA**
- Durante toda gestão

FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

- DIAGNÓSTICO**
- Ainda não está consolidada a dimensão pedagógica do pedagogo e coordenador de área.
 - Dificuldade de compreender as identidades de gênero, étnicas, culturais e sociais bem como a compreensão sobre o adolescente e suas formas de manifestações.
 - Falta de preparo para compreender e lidar com as manifestações decorrentes da falta de saúde mental.

- AÇÕES/
ESTRATÉGIAS**
- Valorizar e fortalecer o papel da equipe pedagógica do CEP na formação continuada dos professores e profissionais da educação no que se refere à mediação do trabalho pedagógico.
 - Consolidar a dimensão pedagógica do papel do pedagogo na mediação do currículo e do planejamento, valorizar e integrar o papel do pedagogo juntamente com coordenação de área e professores na hora atividade concentrada.
 - Promover reuniões periódicas entre equipe pedagógica e coordenações de área socializando diagnósticos realizados em torno do planejamento e rendimento dos alunos.
 - Fortalecer o papel do coordenador e equipe pedagógica na organização, avaliação e



acompanhamento do reforço escolar.

- Promover seminário de Saúde Mental entre todos os professores e profissionais da educação, possibilitando entender distúrbios, transtornos e formas de comportamentos que no senso comum estão sendo rotuladas.
- Promover encontros multidisciplinares de profissionais que discutam inclusão.
- Promover a formação continuada de todos os profissionais do CEP, trazendo profissionais da área da saúde, da segurança, Conselho Tutelar, universidade, para fundamentar a compreensão de temas sociais e pedagógicos.
- Promover trabalhos em conjunto com universidades públicas ou outras para desenvolver projetos de sexualidade, enfrentamento ao uso abusivo de drogas e definição de estratégias para prevenção.
- Promover trabalhos conjuntos com a UFPR na formação dos representantes de turma.
- Ampliar projetos de modulados com oficinas relacionadas ao teatro para alunos do Arte Dramática e ex-alunos que retornem para complementar o curso.
- Promover cursos nas áreas técnicas para capacitar os técnicos e estagiários no uso de equipamentos de auditório.
- Promover encontros de formação com ex-alunos do CEP e CRT e GECEP, desenvolvendo formação política cultural e socializando experiências profissionais.
- Otimizar a hora atividade concentrada como espaço de produção, formação e planejamento docente.
- Buscar parcerias com as Instituições de Ensino Superior e profissionais especializados que discutam e orientem ações relacionadas à saúde mental.

ENVOLVIDOS

- Todos os profissionais da Educação do CEP e estudantes.



CRONOGRAMA

- Durante toda a gestão

AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

DIAGNÓSTICO

- Prédio construído em 1950, tombado pelo patrimônio histórico.
- Única grande reforma foi realizada em 1993. Em função disso, apresenta sérios problemas estruturais.
- Insuficiência de verbas para garantir o restauro, as reformas e a construção de obras.
- Falta de recursos para as adequações necessárias que garantam a acessibilidade.
- Orçamento do CEP insuficiente para garantir a manutenção do prédio e reparos constantes e necessários.
- Espaços insuficientes para todas as atividades artísticas e culturais.
- Desconhecimento do acervo do Centro de Memória.
- Falta de recursos para a implementação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) do CEP.
- Necessidade de aprimorar a gestão do Auditório.
- Recursos insuficientes para manutenção do Planetário, Observatório Astronômico e do Canteiro de Obras.
- Recursos insuficientes para manutenção da Escolinha de Arte.

AÇÕES/ ESTRATÉGIAS

- Buscar recursos para a execução do Plano de Obras já encaminhados como a reforma, restauro e manutenção da estrutura física do CEP.
- Revitalização do Museu Guido Straube como local da memória, interagindo com a comunidade como um canal de comunicação com gerações que



passaram pelo CEP.

- Potencializar o Centro de Memória como articulador permanente da história da educação paranaense e da história do CEP.
- Buscar recursos para o desenvolvimento do Projeto CEP Sustentável, colocando em prática o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) do CEP, em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA).
- Buscar recursos para adequação dos espaços e garantir a acessibilidade do CEP.
- Criar uma função para administrar o auditório, organizando horários, realizando a manutenção dos equipamentos, dando suporte ao uso destes.
- Buscar recursos para a manutenção do Planetário, do Observatório Astronômico e do Canteiro de Obras.
- Buscar recursos para a Revitalização da Escolinha de Arte.
- Criar espaços cênicos alternativos para aulas ao ar livre com iluminação e um anfiteatro rústico para aulas ao ar livre com um suporte de iluminação vinculado ao CEP Sustentável.

ENVOLVIDOS

- Direção geral e toda a comunidade escolar.

CRONOGRAMA

- Durante toda a gestão.

7. AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Será realizada processual e constantemente durante todo o período da gestão, por todos os envolvidos e em reuniões ordinárias bimestrais pelo Conselho Escolar, com representatividade de todos os segmentos.



As ações serão avaliadas de acordo com o cronograma e com os resultados obtidos, retomando e replanejando ações sempre que for necessário.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Dalila Andrade, DUARTE, Marisa R. T. (Org). Política e Trabalho na Escola – Administração dos Sistemas Públicos de Educação Básica, Belo Horizonte, Autentica Editora, 1999.

PARO, Vitor Henrique, Gestão Democrática da Escola Pública, São Paulo, Editora Ática, 1997.

PIMENTA, S. G. (Org). Saberes Pedagógicos e Atividades Docentes: In: Pimenta, S. G. Formação dos Professores Identidade e saberes da Docência. 2º Ed. São Paulo: Cortêz, 1999.

SCHEIBE, Leda. Formação e Identidade do Pedagogo no Brasil. In: Ensinar e Aprender: Sujeitos, Saberes e Pesquisa, Rio de Janeiro, DP&A, 1999.

SPÓSITO, Marília Pontes, Educação, Gestão Democrática e Participação Popular, In: Barros, João Baptista (Org), Gestão Democrática, Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 1999. (Coleção Sentido da Escola).

- Indagações sobre Currículo – Currículo e Desenvolvimento Humano; Educandos e Educadores: Seus Direitos e o Currículo; Currículo, Conhecimento e Cultura; Diversidade e Currículo, Currículo e Avaliação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Brasília, 2008

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ
Ensino Fundamental, Médio e Profissional.
PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO PARA A ESCOLA - 2016 A 2019
CHAPA: IR ALÉM

